



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



# PESQUISA SINDICAL 2016

## RESULTADOS

Brasília  
2016



Programa de  
Desenvolvimento  
Associativo

Somar forças. Multiplicar resultados.

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

*Robson Braga de Andrade*

Presidente

**Diretoria de Desenvolvimento Industrial**

*Carlos Eduardo Abijaodi*

Diretor

**Diretoria de Comunicação**

*Carlos Alberto Barreiros*

Diretor

**Diretoria de Educação e Tecnologia**

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor

*Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira*

Diretor Adjunto

**Diretoria de Políticas e Estratégia**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

**Diretoria de Relações Institucionais**

*Mônica Messenberg Guimarães*

Diretora

**Diretoria de Serviços Corporativos**

*Fernando Augusto Trivellato*

Diretor

**Diretoria Jurídica**

*Hélio José Ferreira Rocha*

Diretor



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



# PESQUISA SINDICAL 2016

## RESULTADOS

Brasília  
2016



Programa de  
Desenvolvimento  
Associativo

Somar forças. Multiplicar resultados.

© 2016. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

**Gerência Executiva de Desenvolvimento Associativo – GDA**

**Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC**

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

C748p

Confederação Nacional da Indústria.

Pesquisa sindical 2016 : resultados / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2016.

66 p. : il.

1. Pesquisa Sindical. 2. Representação Empresarial. I. Título.

CDU: 331.1

---

#### **CNI**

*Confederação Nacional da Indústria*

*Setor Bancário Norte*

*Quadra 1 – Bloco C*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 – Brasília – DF*

*Tel.: (61) 3317- 9000*

*Fax: (61) 3317- 9994*

*<http://www.cni.org.br>*

*Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC*

*Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992*

*[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)*

## LISTA DE GRÁFICOS



Gráfico 1.	Cargo dos respondentes no sindicato .....	14
Gráfico 2.	Abrangência territorial dos sindicatos .....	14
Gráfico 3	Tipo de sede dos sindicatos respondentes .....	15
Gráfico 4.	Utilização do espaço físico pelos sindicatos que têm sede própria .....	15
Gráfico 5.	Utilização do espaço físico pelos sindicatos que têm sede alugada ou cedida .....	16
Gráfico 6.	Número de funcionários por sindicato .....	16
Gráfico 7.	Realização de planejamento estratégico .....	18
Gráfico 8.	Realização de planejamento financeiro .....	18
Gráfico 9.	Histórico das chapas na última eleição .....	20
Gráfico 10.	Duração do mandato da diretoria .....	20
Gráfico 11.	Quantidade de mandatos do atual presidente .....	21
Gráfico 12.	Desenvolvimento de competências das atuais lideranças .....	21
Gráfico 13.	Tipos de ações para desenvolvimento de competências das atuais lideranças .....	22
Gráfico 14.	Formação de novas lideranças .....	22
Gráfico 15.	Focos de atuação dos sindicatos .....	25
Gráfico 16.	Definição e acompanhamento de temas prioritários para o setor .....	26
Gráfico 17.	Fóruns de representação em que os sindicatos atuam .....	26
Gráfico 18.	Realização de estudos setoriais pelos sindicatos .....	27
Gráfico 19.	Tipos de estudos setoriais realizados pelos sindicatos .....	27
Gráfico 20.	Tipos de informação que os sindicatos gostariam de apresentar periodicamente às indústrias para subsidiar a defesa de interesses do setor .....	28
Gráfico 21.	Convenções coletivas negociadas ao ano por sindicato .....	30
Gráfico 22.	Indicadores utilizados como parâmetro para a negociação coletiva .....	30
Gráfico 23.	Principais pontos no processo de negociação coletiva .....	31

Gráfico 24.	Índice de associativismo aos sindicatos .....	34
Gráfico 25.	Realização de visitas planejadas às indústrias da base .....	34
Gráfico 26.	Frequência de realização de visitas planejadas às indústrias da base .....	35
Gráfico 27.	Participação em iniciativas ou utilização de ferramentas do PDA .....	35
Gráfico 28.	Iniciativas e ferramentas do PDA que os sindicatos já participaram ou utilizaram .....	36
Gráfico 29.	Nível de satisfação dos sindicatos em relação às iniciativas do PDA .....	37
Gráfico 30.	Composição da receita dos sindicatos .....	40
Gráfico 31.	Inadimplência das indústrias em relação às contribuições sindicais .....	41
Gráfico 32.	Valor mensal da contribuição associativa cobrada pelos sindicatos .....	41
Gráfico 33.	Posicionamento dos sindicatos quanto ao fim da contribuição sindical compulsória .....	42
Gráfico 34.	Efeito do fim da obrigatoriedade da contribuição sindical sobre os sindicatos .....	42
Gráfico 35.	Envio de informações de interesse do setor pelos sindicatos para sua rede de relacionamento .....	43
Gráfico 36.	Meios de comunicação utilizados pelos sindicatos para envio de informações para sua rede de relacionamento .....	44
Gráfico 37.	Público-alvo das informações enviadas pelos sindicatos .....	45
Gráfico 38.	Oferta de serviços pelos sindicatos às indústrias .....	50
Gráfico 39.	Principais serviços oferecidos pelos sindicatos às indústrias .....	51
Gráfico 40.	Nível de utilização dos serviços dos sindicatos pelas indústrias associadas .....	52
Gráfico 41.	Nível de interação dos sindicatos com federação, SENAI, SESI e IEL .....	52
Gráfico 42.	Formas de interação dos sindicatos com SENAI, SESI e IEL .....	53
Gráfico 43.	Nível de conhecimento dos sindicatos sobre os serviços oferecidos pela federação e por SENAI, SESI e IEL .....	54
Gráfico 44.	Parceria entre os sindicatos e SENAI, SESI e IEL para oferta de serviços .....	54
Gráfico 45.	Tipos de serviços oferecidos pelos sindicatos em parceria com SENAI, SESI e IEL .....	55

## SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	
INTRODUÇÃO .....	11
1 INFORMAÇÕES BÁSICAS .....	13
2 GESTÃO.....	17
3 LIDERANÇA .....	19
4 ATUAÇÃO ESTRATÉGICA .....	23
5 NEGOCIAÇÃO COLETIVA .....	29
6 ASSOCIATIVISMO .....	33
7 SUSTENTABILIDADE .....	39
8 COMUNICAÇÃO COM O SETOR .....	43
9 SERVIÇOS E PARCERIAS .....	47
ANEXO .....	57





## APRESENTAÇÃO



A Pesquisa Sindical 2016, realizada em parceria pela Confederação Nacional da Indústria e as federações estaduais, traça o panorama da situação e da atuação dos sindicatos empresariais da indústria.

Esta é a terceira edição da Pesquisa Sindical, realizada anteriormente em 2011 e 2014. O relatório apresenta os resultados comparados de 2016 e 2014<sup>1</sup>, evidenciando aspectos em que houve avanço dos sindicatos e outros em que há oportunidades de melhoria. Embora a atuação dos sindicatos empresariais seja influenciada pelo contexto econômico, político e social do País, o relatório não busca inferir causas que possam ter levado a esses resultados, limitando-se a analisar os dados apurados.

O conteúdo apresentado subsidiará o planejamento e a execução de novas iniciativas da CNI com foco na modernização dos sindicatos. Espera-se que seja também um relevante insumo para os sindicatos e as federações – que ao comparar o resultado nacional à realidade local poderão direcionar melhor seus esforços – assim como para o aperfeiçoamento da relação de Sesi, Senai e IEL com os sindicatos.

---

<sup>1</sup> A metodologia utilizada para consolidação dos dados da Pesquisa Sindical 2011 não possibilita sua inclusão na série histórica.





A Pesquisa Sindical 2016 foi realizada no período de setembro a outubro, por meio de amostragem probabilística, abrangendo sindicatos filiados a 25 federações<sup>2</sup>, selecionados de forma aleatória.

Os sindicatos receberam um questionário<sup>3</sup> *online*, composto por 38 questões, distribuídas em nove blocos temáticos:

- ➔ Informações Básicas
- ➔ Gestão
- ➔ Liderança
- ➔ Atuação Estratégica
- ➔ Negociação Coletiva
- ➔ Associativismo
- ➔ Sustentabilidade
- ➔ Comunicação com o Setor
- ➔ Serviços e Parcerias

---

<sup>2</sup> A CNI convida todas as federações a participar da Pesquisa Sindical. A adesão das federações é condição necessária para o envio do questionário aos sindicatos a elas filiados. A Federação das Indústrias do Estado do Amapá (FIEAP) não participou de nenhuma edição da Pesquisa Sindical. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) participou da edição de 2014, porém não aderiu à Pesquisa Sindical em 2016.

<sup>3</sup> O questionário completo constitui anexo a esta publicação.



Cada federação validou a amostra dos sindicatos a ela filiados e os sensibilizou para a importância de responderem a Pesquisa Sindical 2016. O total de 352 sindicatos respondentes assegura a confiabilidade aos resultados<sup>4</sup>.

A CNI foi responsável pela preparação e aplicação da Pesquisa, bem como pela consolidação e análise dos resultados, que serão agora apresentados.

---

<sup>4</sup>Para efeito de comparação entre 2014 e 2016, os resultados da Pesquisa Sindical 2014 foram reprocessados, excluindo-se os dados referentes aos sindicatos filiados à FIESP.

## 1 INFORMAÇÕES BÁSICAS

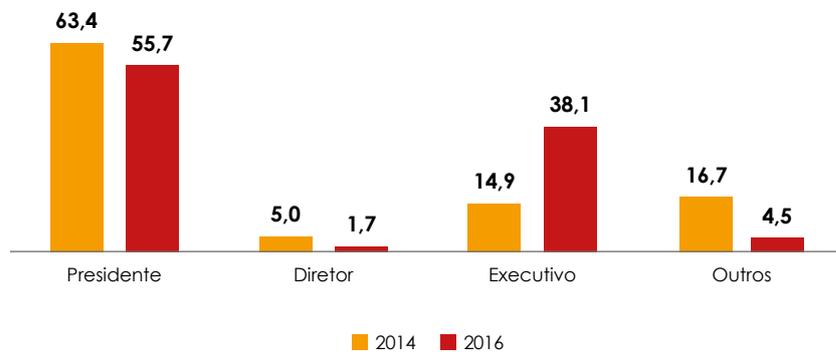


### Principais resultados:

- ➔ A Pesquisa Sindical 2016 foi respondida preponderantemente por **presidentes** (55,7%) e **executivos** (38,1%) de sindicatos. Dessa forma, os resultados apurados refletem o conhecimento e a percepção daqueles que realmente vivenciam o cotidiano e os desafios dessas instituições.
- ➔ A maior parte dos sindicatos que responderam à Pesquisa Sindical 2016 tem **abrangência** estadual (64,5%), 22,2% têm abrangência municipal, 13,1%, intermunicipal e apenas 0,2%, interestadual.
- ➔ O percentual de sindicatos que têm **sede** cedida pela Federação aumentou de 39,6%, em 2014, para 46,9%, em 2016. Em contraponto, os sindicatos cuja sede era alugada passaram de 24,6% para 19%. Não houve mudança significativa em relação aos sindicatos com sede própria (20,8%, em 2014, e 20,5%, em 2016) e aos que não possuem sede (8,2%, em 2014, e 8,5%, em 2016).
- ➔ Em comparação com 2014, percebe-se que tanto os sindicatos com sede própria quanto aqueles com sede cedida ou alugada estão aproveitando melhor o seu espaço físico. Atualmente, 77,3% dos sindicatos que têm sede própria vêm utilizando o espaço para receber associados, fazer treinamentos e palestras ou alugar, enquanto em 2014 eram 72,8%. Da mesma forma, 58,6% sindicatos cuja sede é cedida ou alugada aproveitam o espaço para esse tipo de atividade, contra 49,5% em 2014.
- ➔ Entre 2014 e 2016 houve redução na quantidade de **funcionários** que trabalham nos sindicatos. Se, em 2014, 45,1% contavam com 1 funcionário e 30,3% tinham entre 2 e 4, hoje esses percentuais são de 40,1% e 27,8%, respectivamente. Já os sindicatos sem funcionários aumentaram de 16%, em 2014, para 25,9%, em 2016.

### GRÁFICO 1. CARGO DOS RESPONDENTES NO SINDICATO

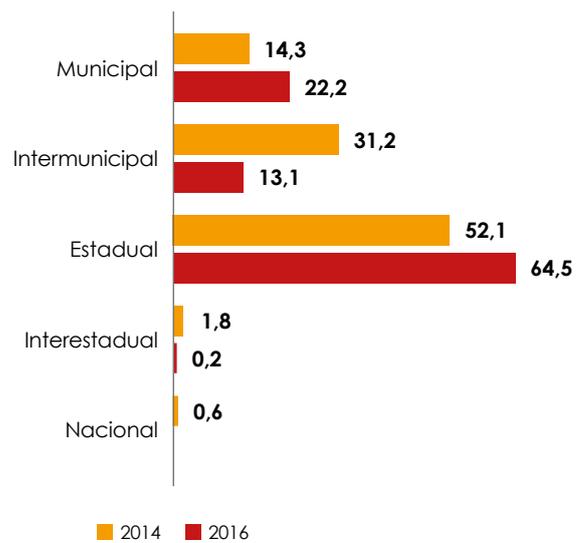
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 2. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DOS SINDICATOS RESPONDENTES

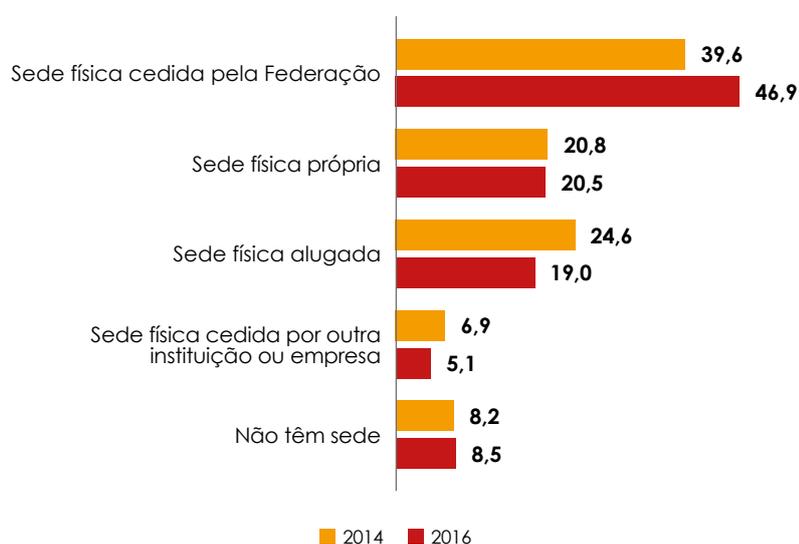
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 3. TIPO DE SEDE DOS SINDICATOS

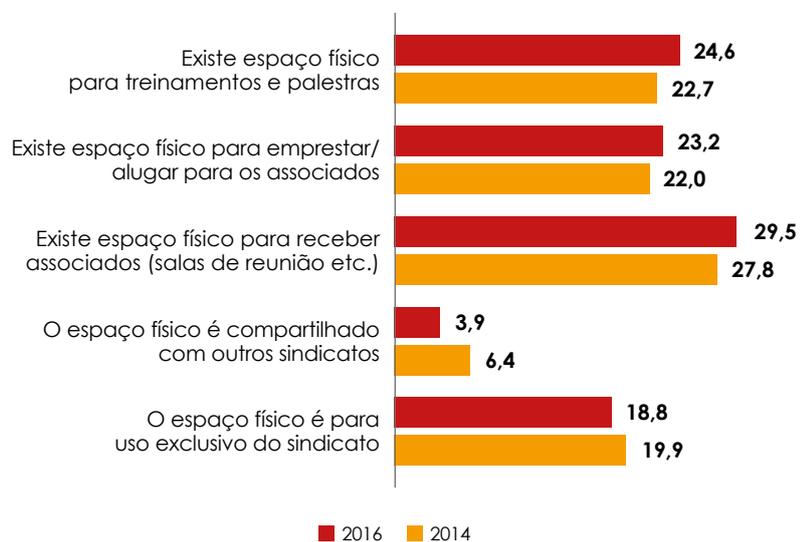
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 4. UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PELOS SINDICATOS QUE TÊM SEDE PRÓPRIA

Percentual de respostas (%)

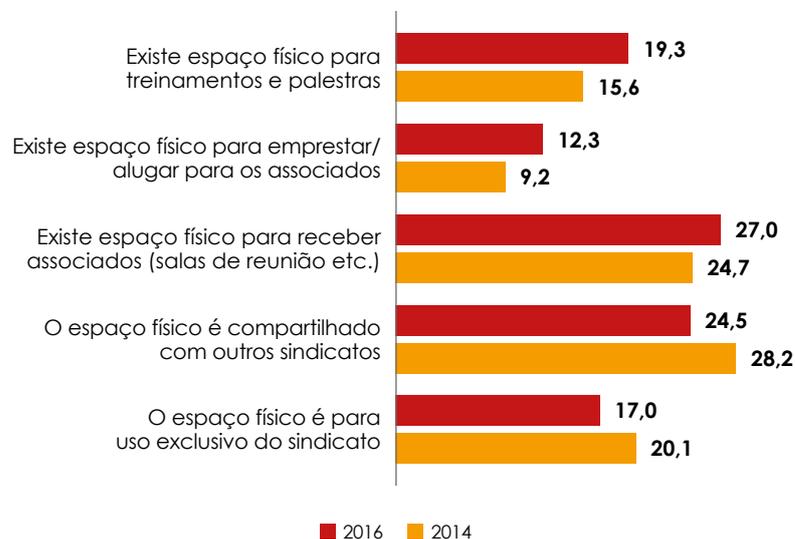


\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 5. UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PELOS SINDICATOS QUE TÊM SEDE ALUGADA OU CEDIDA

Percentual de respostas (%)

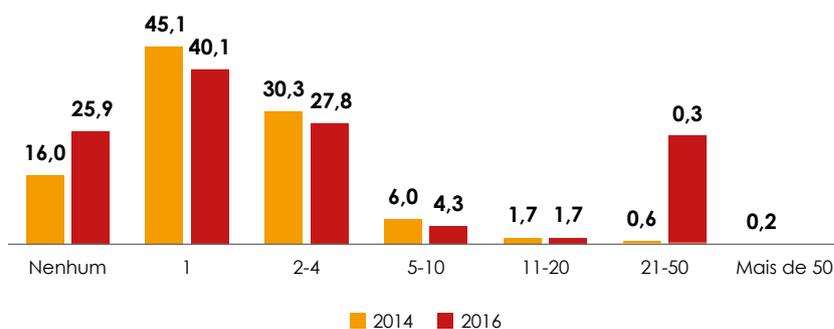


\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 6. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR SINDICATO

Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

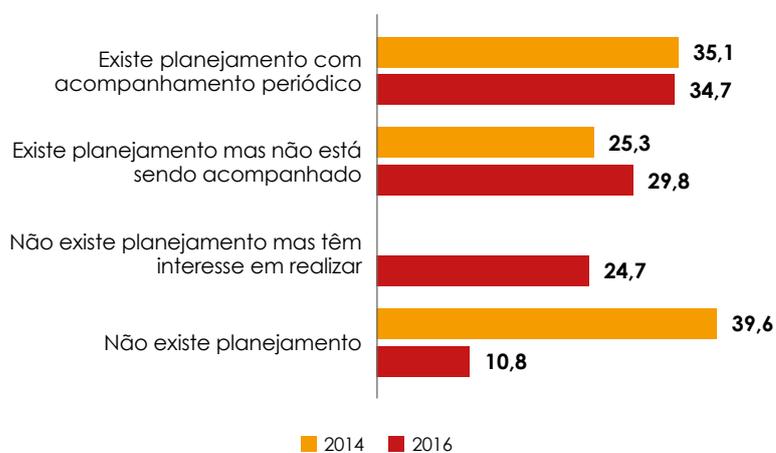


### Principais resultados:

- ➔ O percentual de sindicatos que possui **planejamento estratégico** cresceu de 60,4%, em 2014, para 64,5%, em 2016. Entretanto, aqueles que fizeram o planejamento, mas não têm acompanhado sua execução periodicamente, passaram de 25,3% para 29,8%.
- ➔ Os sindicatos que não possuem planejamento estratégico representam hoje 35,5%, porém, desses, 71,2% demonstram interesse em realizá-lo. Em 2014, 39,6% dos sindicatos não dispunham de planejamento estratégico.
- ➔ No que tange à realização de **planejamento financeiro** pelos sindicatos, o cenário de 2016 é semelhante ao de 2014: nas duas ocasiões, aproximadamente 30% dos sindicatos realizavam planejamento financeiro com previsão de receitas e despesas e acompanhamento do desempenho; 44% dos sindicatos tinham planejamento, mas não o monitoravam; e em torno 26% não utilizavam essa ferramenta de gestão.

### GRÁFICO 7. REALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

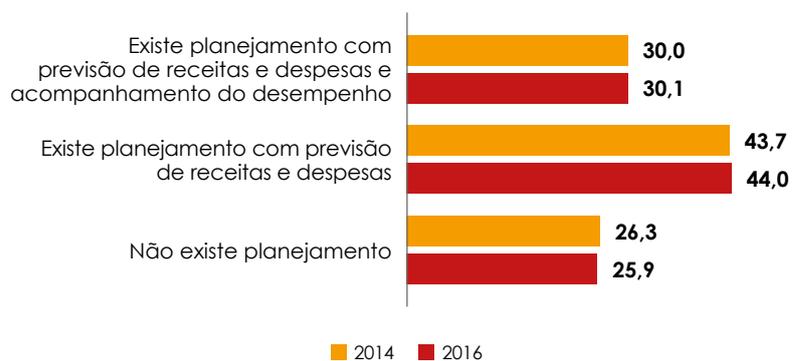
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 8. REALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

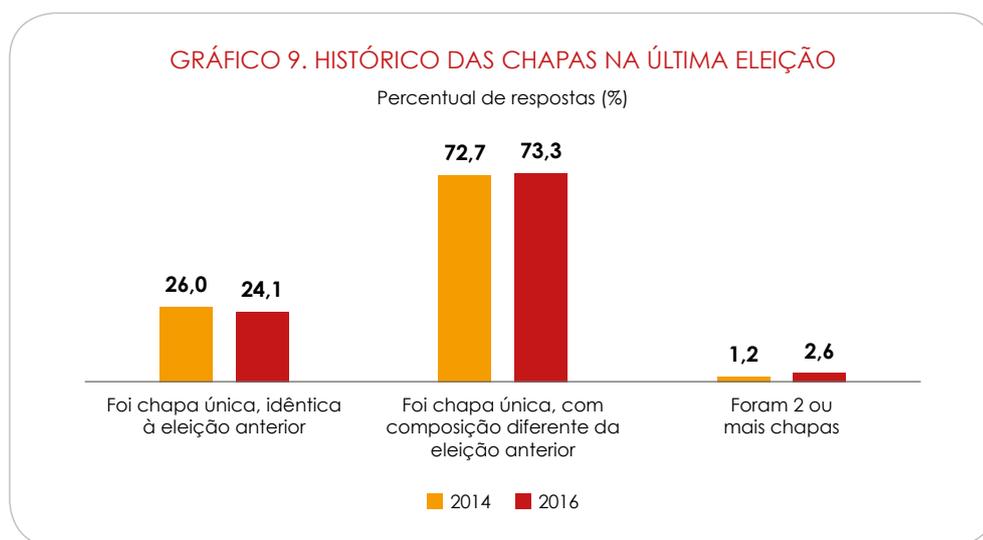


#### Principais resultados:

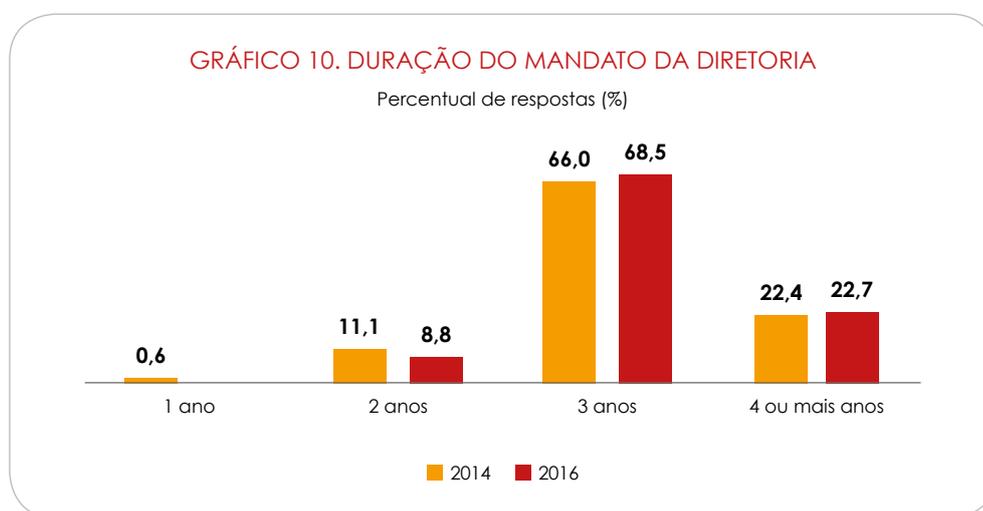
- ➔ A existência de **chapa única** continua predominante no **processo eleitoral** dos sindicatos, representando 97,4%, em 2016, e 98,7%, em 2014. Por outro lado, a composição da chapa costuma mudar, prova disso é que, em 2016, 73,3% dos sindicatos afirmam que a **composição da chapa** foi diferente da eleição anterior, dado muito próximo aos 72,7% registrados em 2014.
- ➔ Também não houve grande mudança em relação à duração do **mandato da diretoria** dos sindicatos. Na maior parte dos sindicatos (68,5%) o mandato é de 3 anos, assim como em 2014 (66%). Os mandatos com duração de 2 anos diminuíram, passando de 11,1% para 8,8%, e os de 4 ou mais anos permaneceram estáveis (22,4%, em 2014, e 22,7%, em 2016).
- ➔ O percentual de **presidentes eleitos** por 3 ou mais vezes para liderar os sindicatos aumentou de 32,4%, em 2014, para 37,3%, em 2016. Já os sindicatos liderados por presidentes em primeiro mandato passaram de 36,1%, em 2014, para 34,9%, em 2016. Os sindicatos cujos presidentes foram eleitos 2 vezes representavam 29,9%, em 2014, e atualmente equivalem a 27,8%.
- ➔ A participação de líderes e executivos sindicais em **ações de desenvolvimento** de competências cresceu 6 pontos percentuais, passando de 70,4%, em 2014, a 76,4%, em 2016.
- ➔ A participação em fóruns e grupos setoriais ganhou importância como ação de desenvolvimento de competências dos líderes e executivos sindicais, indo de 31,3%, em 2014, para 40,1%, em 2016. Os outros **principais tipos de ações de desenvolvimento** utilizados são palestras (53,1%),

curso de curta duração (42,6%) e visitas técnicas (36,4%), que apresentaram apenas uma pequena variação em relação a 2014.

- ➔ O percentual de sindicatos que realiza atividades formais ou informais para **formação de novas lideranças** registrou aumento de 10,3 pontos percentuais, passando de 47,9%, em 2014, para 58,2%, em 2016.



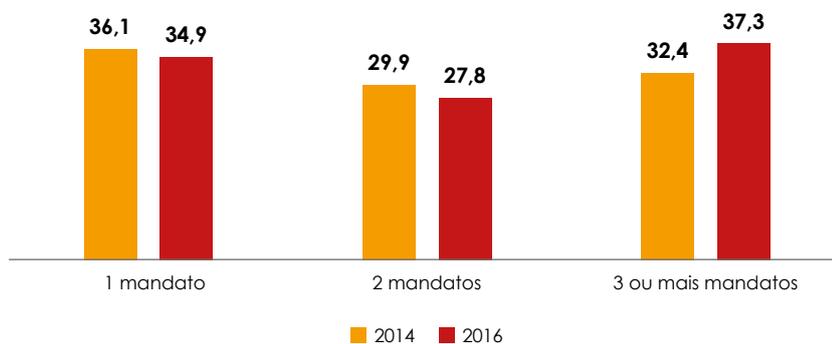
Fonte: CNI, 2016.



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 11. QUANTIDADE DE MANDATOS DO ATUAL PRESIDENTE

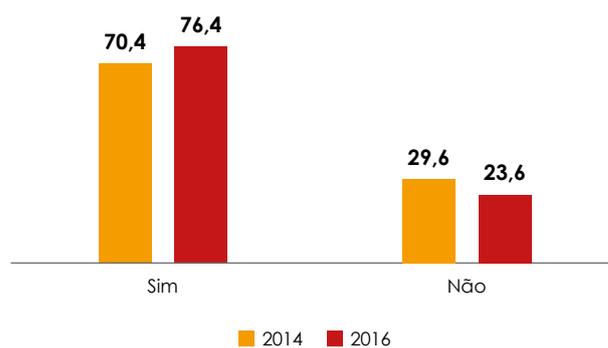
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 12. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DAS ATUAIS LIDERANÇAS

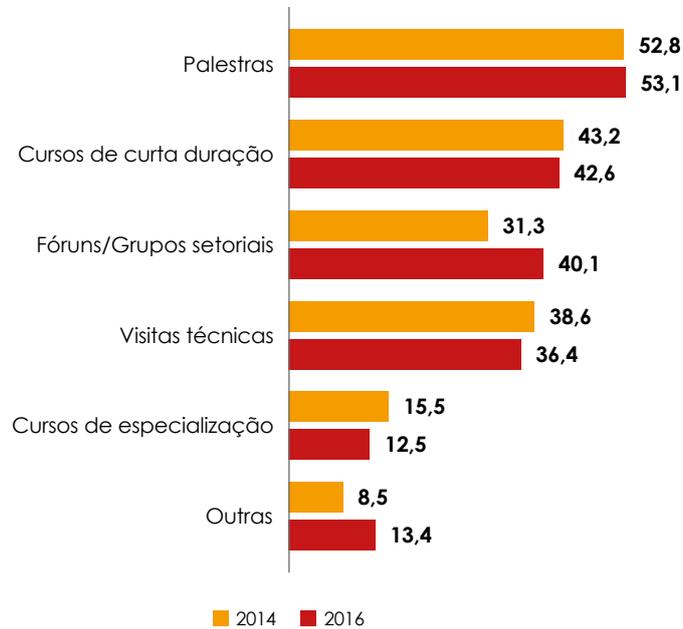
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 13. TIPOS DE AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DAS ATUAIS LIDERANÇAS

Percentual de respostas (%)

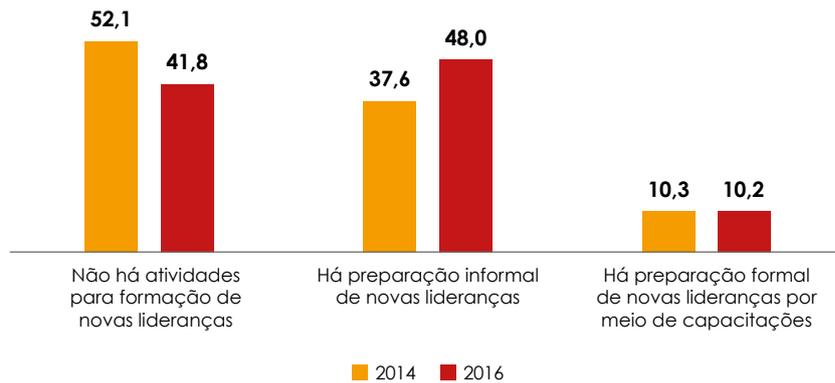


\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 14. FORMAÇÃO DE NOVAS LIDERANÇAS

Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

## 4 ATUAÇÃO ESTRATÉGICA



### Principais resultados:

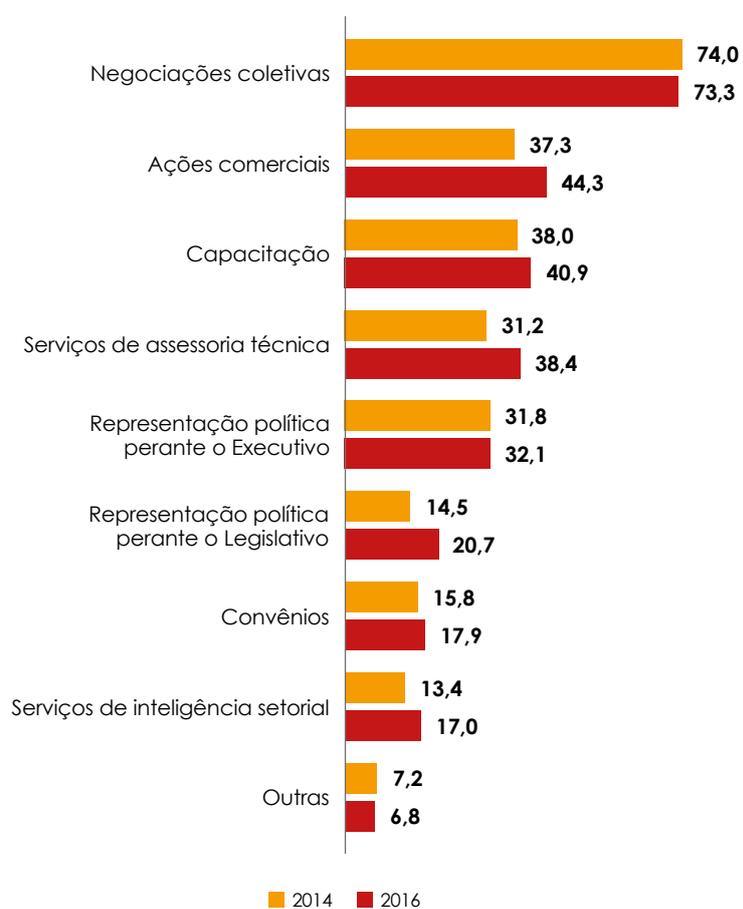
- ➔ A atuação dos sindicatos na **representação dos interesses do setor** permanece relevante: 73,3% dos sindicatos afirmam que a negociação coletiva é um dos 3 focos prioritários de atuação; 32,1% apontam a representação do setor perante o Poder Executivo; e 20,7%, a atuação perante o Poder Legislativo. Merece destaque o nível de prioridade conferido pelos sindicatos à representação do setor perante o Poder Legislativo, que avançou 6,2 pontos percentuais em comparação a 2014.
- ➔ A **oferta de serviços às indústrias** está ganhando relevância na estratégia de atuação dos sindicatos. Neste ano, 44,3% apontaram a realização de ações comerciais como um de seus 3 principais focos de atuação, 40,9%, a prestação de serviços de capacitação e 38,4%, de assessoria técnica. Em 2014, os sindicatos que priorizavam esses serviços representavam, respectivamente, 37,3%, 38% e 31,2%.
- ➔ 69,3% dos sindicatos definem periodicamente uma **lista de temas prioritários para o setor e estratégias de ação**, mesmo resultado registrado em 2014. Todavia, percebe-se uma redução na capacidade dos sindicatos de acompanhar com frequência essas estratégias: de 36,9%, em 2014, para 32,1%, em 2016.
- ➔ Os sindicatos têm participado mais de **fóruns de representação** das federações e de SESI, SENAI e IEL (72,2%), bem como de associações setoriais (49,1%) e câmaras setoriais (44,3%). Em 2014 a participação em fóruns dessa natureza era, respectivamente, de 70,1%, 40,5% e 39,4%. Por outro lado, percebe-se uma leve queda na participação dos sindicatos em comitês municipais, estaduais ou federais – de 33,3%,

em 2014, para 30,1%, em 2016 – e em comitês técnicos – de 21,9%, em 2014, para 21,6%, em 2016.

- ➔ O percentual de sindicatos que elabora **estudos setoriais** manteve-se estável: em 2014 eram 58,1% e atualmente são 56,8%. Os tipos de estudos setoriais mais produzidos pelos sindicatos são: pesquisa salarial (31,5%), preços de matéria-prima (26,7%) e produtividade do setor (25%).
- ➔ Permanece grande o interesse demonstrado pelos sindicatos em apresentar periodicamente às indústrias representadas **informações** que fundamentem a **defesa dos interesses do setor**: 70,7% dos sindicatos gostariam de apresentar posicionamentos das federações e da CNI sobre temas de interesse; 59,7%, indicadores macroeconômicos e industriais; 59,4%, tendências em negociação coletiva; 56%, projetos de lei prioritários; e 48,9%, campanhas de mobilização relacionadas a ações de influência. Em 2014 esses resultados correspondiam a 71%, 58%, 62,9%, 52,1% e 45,3%.

### GRÁFICO 15. FOCOS DE ATUAÇÃO DOS SINDICATOS

Percentual de respostas (%)

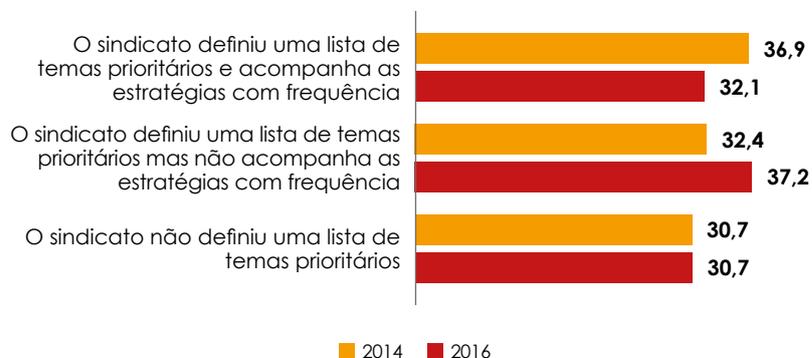


\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 16. DEFINIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE TEMAS PRIORITÁRIOS PARA O SETOR

Percentual de respostas (%)

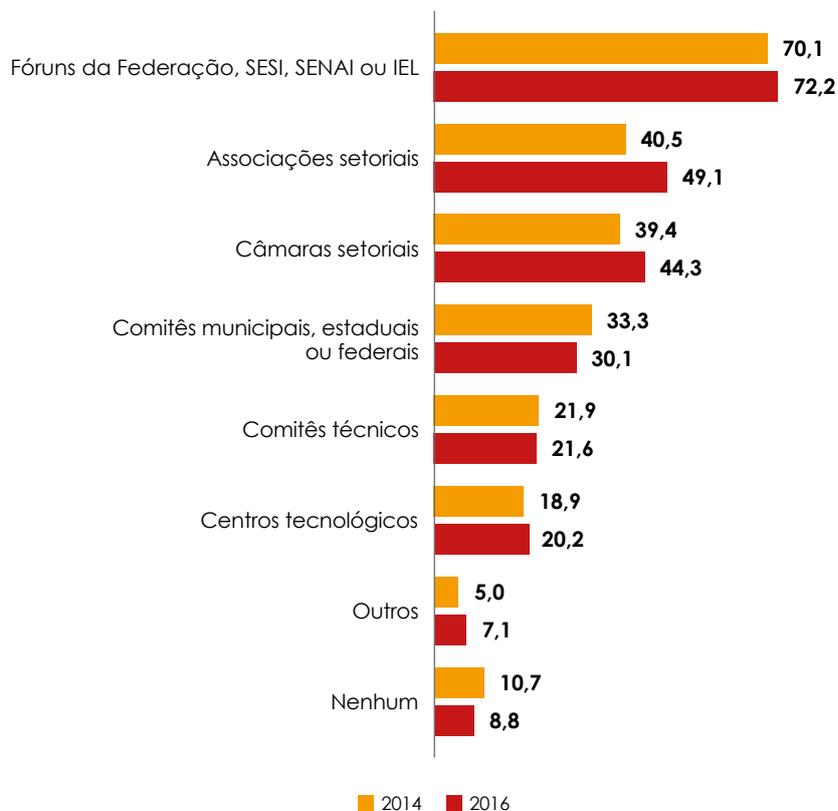


\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 17. FÓRUNS DE REPRESENTAÇÃO EM QUE OS SINDICATOS ATUAM

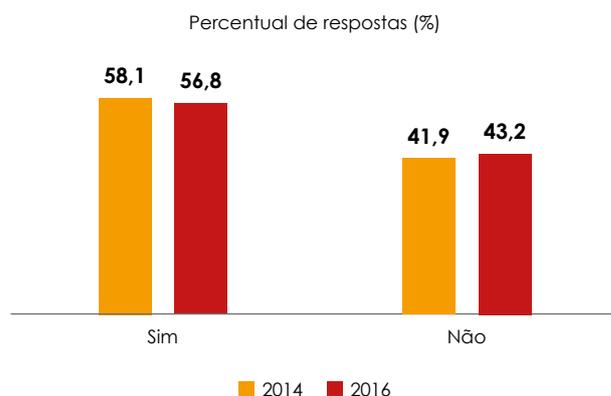
Percentual de respostas (%)



\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 18. REALIZAÇÃO DE ESTUDOS SETORIAIS PELOS SINDICATOS



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 19. TIPOS DE ESTUDOS SETORIAIS REALIZADOS PELOS SINDICATOS



\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

**GRÁFICO 20. TIPOS DE INFORMAÇÃO QUE OS SINDICATOS GOSTARIAM DE APRESENTAR PERIODICAMENTE ÀS INDÚSTRIAS PARA SUBSIDIAR A DEFESA DE INTERESSES DO SETOR**

Percentual de respostas (%)



\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

## 5 NEGOCIAÇÃO COLETIVA

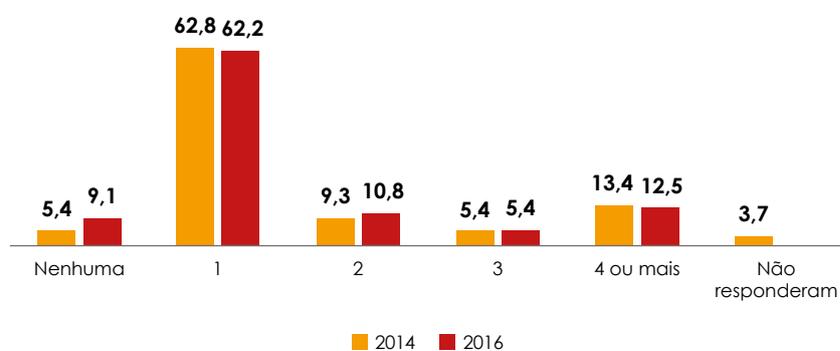


### Principais resultados:

- ➔ Assim como em 2014 (62,8%), atualmente a maior parte dos sindicatos negocia uma **convenção coletiva** por ano (62,2%). Os sindicatos que negociam 2 ou mais convenções por ano representam 28,7% e aqueles que não efetuam negociações, 9,1%.
- ➔ O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ganhou peso como **parâmetro** observado pelos sindicatos para definir o **índice de reajuste** na negociação coletiva: neste ano 85% dos sindicatos citaram esse indicador como referência, enquanto em 2014 foram 77,9%. O salário mínimo nacional (31,3%), os pisos salariais de outros setores (24,7%) e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (12,8%) também permanecem entre os indicadores monitorados pelos sindicatos.
- ➔ Os sindicatos avaliam que os 3 pontos mais relevantes no **processo de negociação coletiva** são: envolver as indústrias no processo de negociação coletiva (71%), analisar previamente o impacto das cláusulas das convenções e acordos coletivos sobre as indústrias do setor (69,7%) e manter um bom relacionamento com o sindicato laboral ao longo do ano (67,5%).

### GRÁFICO 21. CONVENÇÕES COLETIVAS NEGOCIADAS AO ANO POR SINDICATO

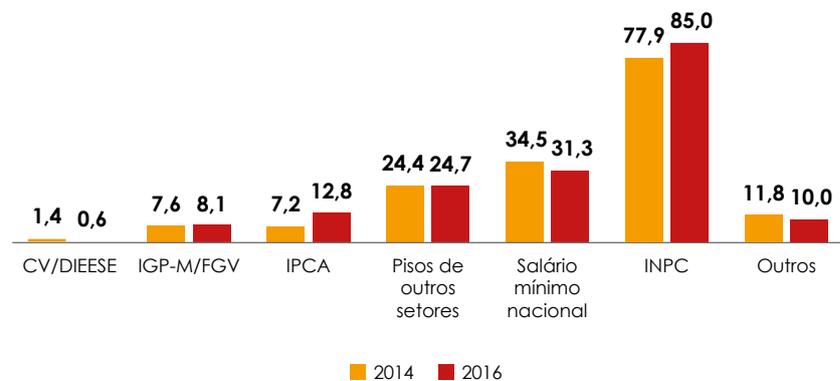
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 22. INDICADORES UTILIZADOS COMO PARÂMETRO PARA A NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Percentual de respostas (%)

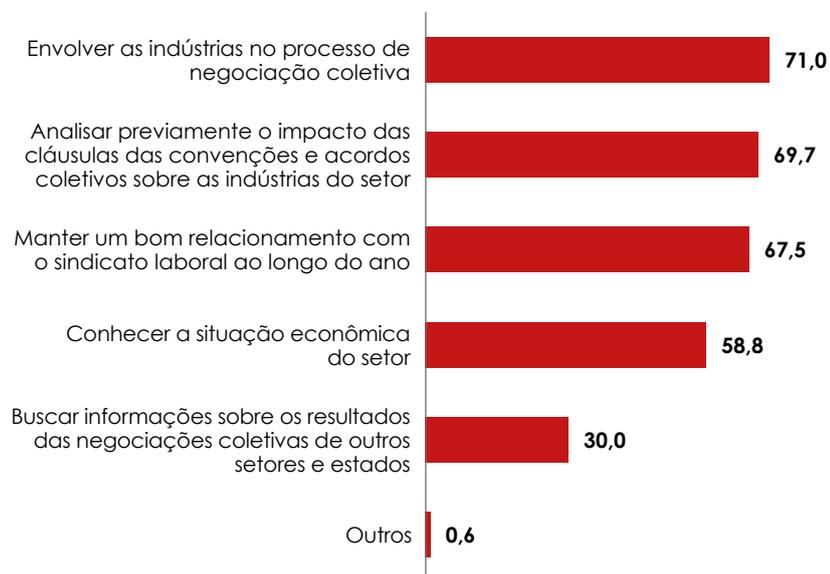


\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 23. PRINCIPAIS PONTOS NO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Percentual de respostas (%)



\* Respostas múltiplas

\*\*Pergunta aplicada somente na Pesquisa Sindical 2016

Fonte: CNI, 2016.





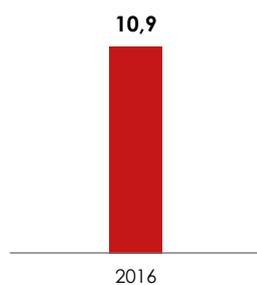
### Principais resultados:

- ➔ Considerando o número de indústrias associadas declarado pelos sindicatos em relação à base total de indústrias constante do Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação da CNI (SIGA), o **índice de associativismo** em 2016 é de 10,9%.
- ➔ O percentual de sindicatos que realiza **visitas planejadas** às indústrias da base cresceu 6 pontos percentuais entre 2014 e 2016, passando de 63,3% a 69,3%. A maioria dos sindicatos (85,4%) não define uma frequência exata para as visitas, realizando-as ocasionalmente, característica também apontada em 2014 (86,9%).
- ➔ Em 2016, 84,4% dos sindicatos afirmam ter participado de iniciativas ou utilizado ferramentas do **Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA)**, resultado inferior ao registrado em 2014 (92,4%).
- ➔ As 5 iniciativas ou ferramentas do PDA com maior participação dos sindicatos são: palestras (79,5%), cursos para indústrias (74,4%), Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação (SIGA) (69,4%), planejamento estratégico (59,9%) e oficinas (57,6%).
- ➔ As iniciativas do PDA relacionadas à **Rede Sindical da Indústria** já são utilizadas por quase metade dos sindicatos: 47,1% participaram das mesas-redondas, 49,2%, dos bate-papos sindicais e 45,8%, do Intercâmbio de Lideranças Setoriais; além disso, 43,8% integram o Grupo de WhatsApp da Rede Sindical do respectivo setor.

➔ 78,8% dos sindicatos estão satisfeitos com as **iniciativas do PDA**, ao passo que 10,1% mostram-se indiferentes e 11,1% estão insatisfeitos. Em 2014 esses percentuais correspondiam a 83,8%, 11,6% e 4,6%, respectivamente.

GRÁFICO 24. ÍNDICE DE ASSOCIATIVISMO AOS SINDICATOS

Percentual de respostas (%)

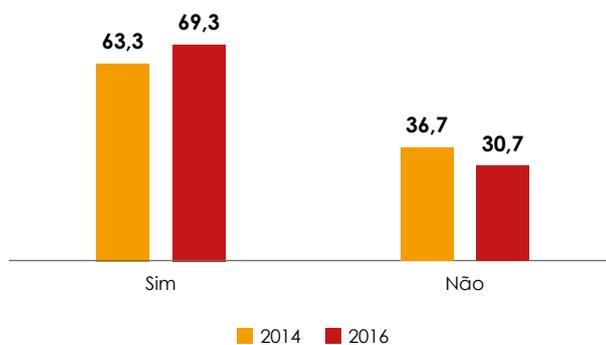


\* O resultado de 2016 não pode ser comparado com o de 2014 em virtude de modificação na metodologia de apuração.

Fonte: CNI, 2016.

GRÁFICO 25. REALIZAÇÃO DE VISITAS PLANEJADAS ÀS INDÚSTRIAS DA BASE

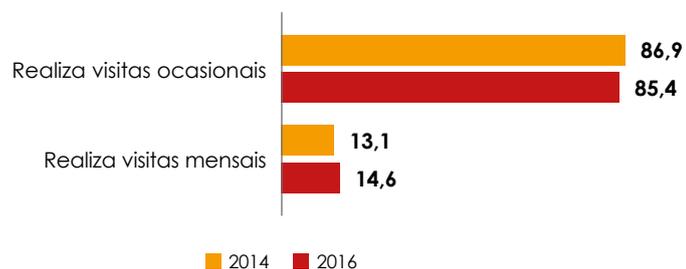
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 26. FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE VISITAS PLANEJADAS ÀS INDÚSTRIAS DA BASE

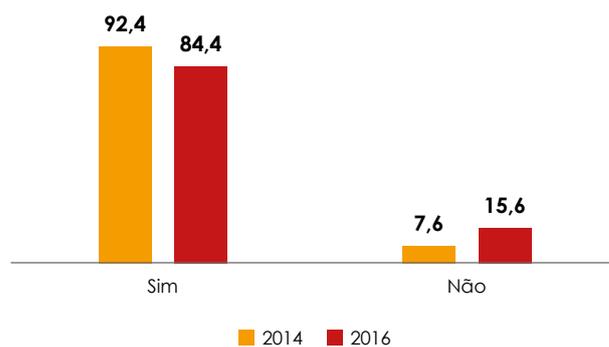
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 27. PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS OU UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DO PDA

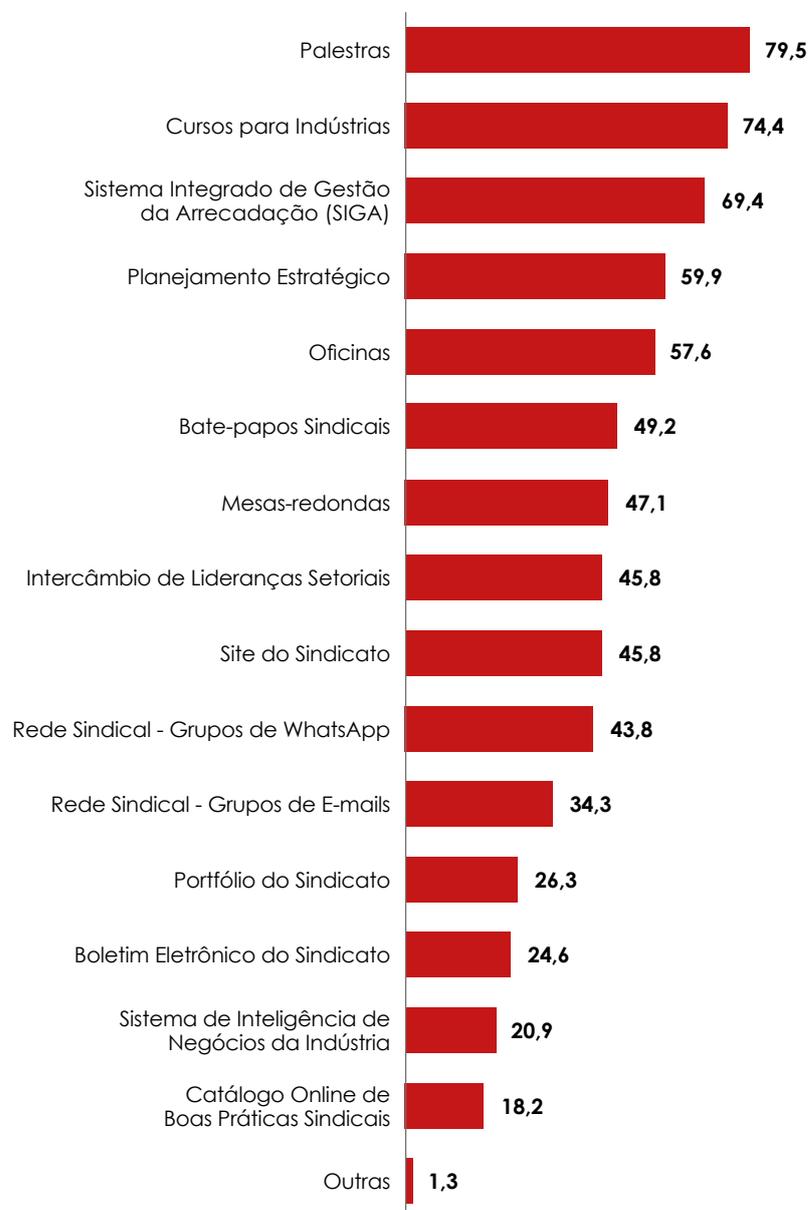
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

## GRÁFICO 28. INICIATIVAS E FERRAMENTAS DO PDA QUE OS SINDICATOS JÁ PARTICIPARAM OU UTILIZARAM

Percentual de respostas (%)



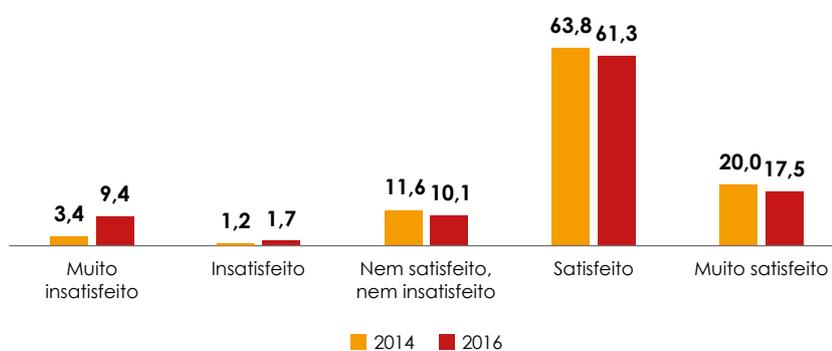
\* Respostas múltiplas

\*\*Pergunta aplicada somente na Pesquisa Sindical 2016

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 29. NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS SINDICATOS EM RELAÇÃO ÀS INICIATIVAS DO PDA

Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.



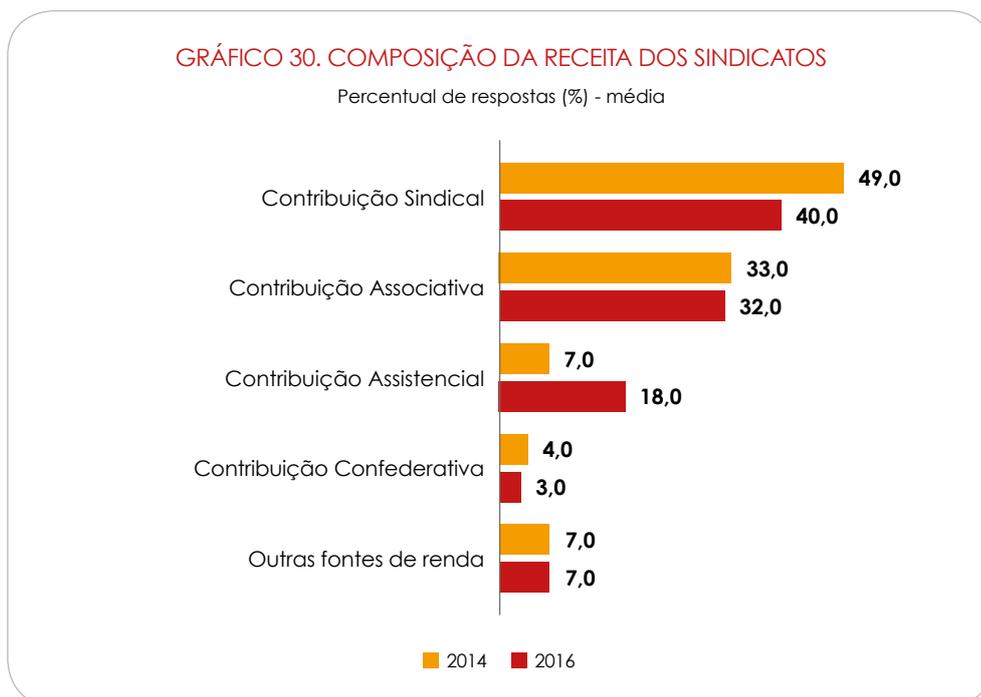


### Principais resultados:

- ➔ Embora em menor proporção, a contribuição sindical compulsória continua sendo a principal **fonte de receita** dos sindicatos: representava 49% das receitas em 2014 e, atualmente, 40%. Já a contribuição assistencial ganhou importância na composição das receitas, passando de 7% a 18%. A contribuição associativa manteve-se estável – correspondia a 33%, em 2014, e agora a 32% das receitas dos sindicatos –, assim como a contribuição confederativa (4%, em 2014, e 3%, em 2016) e outras fontes de renda (7% nas duas ocasiões).
- ➔ O **nível de inadimplência** das indústrias quanto ao pagamento da contribuição sindical compulsória permanece estável: era de 36,5%, em 2014, e hoje está em 36,9%. A situação é diferente em relação à contribuição associativa (mensalidade sindical), cuja inadimplência nesse período cresceu de 15% para 17,9%.
- ➔ O percentual de sindicatos que cobra das indústrias algum valor a título de **contribuição associativa** (mensalidade sindical) avançou de 78,6% para 85,2%. As faixas de valores mensais mais praticadas pelos sindicatos são “acima de R\$ 201,00” (31,3%) e “entre R\$ 51,00 e R\$ 100,00” (23,9%). Os sindicatos que cobram “entre R\$ 101,00 e R\$ 200,00 por mês” correspondem a 15,3%.
- ➔ A eventual **extinção da contribuição sindical compulsória** teria impacto negativo para os sindicatos empresariais, porém em menor medida do que em 2014. Nesse sentido, 65% dos sindicatos avaliam que o fim da contribuição sindical compulsória seria desastroso ou expressivo, posição que em 2014 correspondia 72,8%. Em contraste, os sindicatos que consideram

que os efeitos seriam nulos passaram de 6,2% para 7,4% e aqueles que acreditam que o impacto seria pequeno, podendo ser compensado por outras fontes de receitas, aumentaram de 21% para 27,6%.

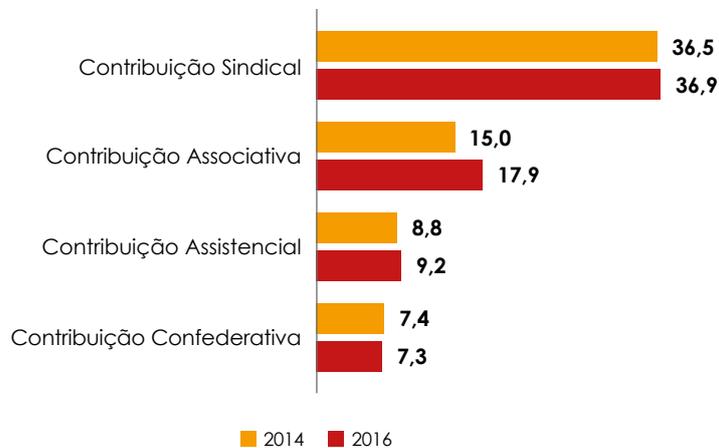
- ➔ Os sindicatos favoráveis à extinção da contribuição sindical compulsória cresceram de 9,7% para 21,3%, ao passo que os contrários à extinção passaram de 90,3% para 78,7%.
- ➔ Dos sindicatos contrários, 48,8% aceitariam o fim da compulsoriedade da contribuição sindical desde que fosse substituída por uma contribuição negocial também obrigatória, proporção similar àquela observada em 2014 (48,4%).
- ➔ Entre os sindicatos favoráveis à extinção da contribuição sindical compulsória, 60,1% a aceitariam somente se ocorresse de forma gradual, enquanto 39,9% concordam com a extinção imediata. Em 2014, os sindicatos que se posicionavam dessa forma representavam, respectivamente, 79,8% e 20,2%.



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 31. INADIMPLÊNCIA DAS INDÚSTRIAS EM RELAÇÃO ÀS CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS

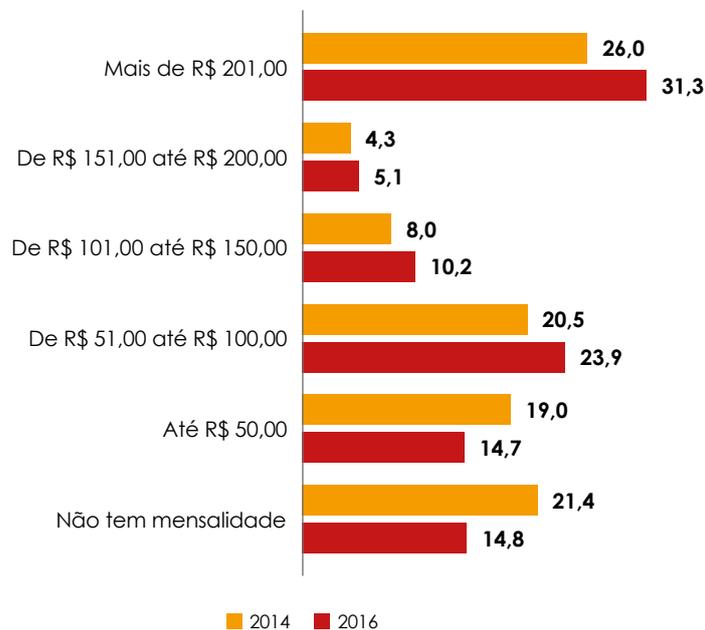
Percentual de respostas (%) - média



Fonte: CNI, 2016.

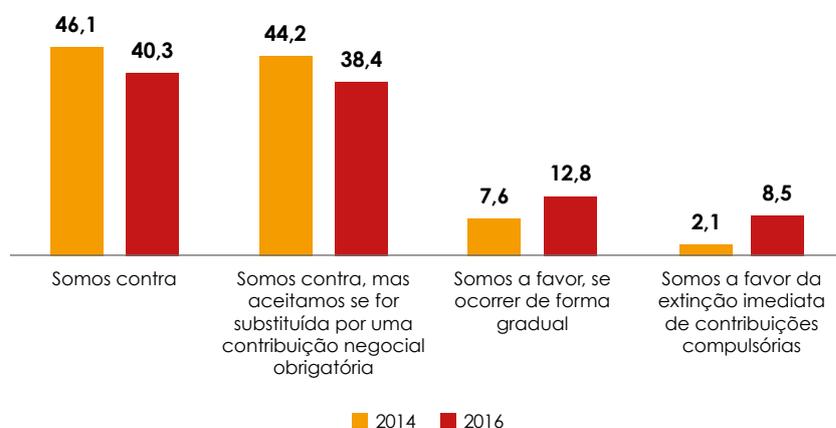
### GRÁFICO 32. VALOR MENSAL DA CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA COBRADA PELOS SINDICATOS

Percentual de respostas (%)



### GRÁFICO 33. POSICIONAMENTO DOS SINDICATOS QUANTO AO FIM DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL COMPULSÓRIA

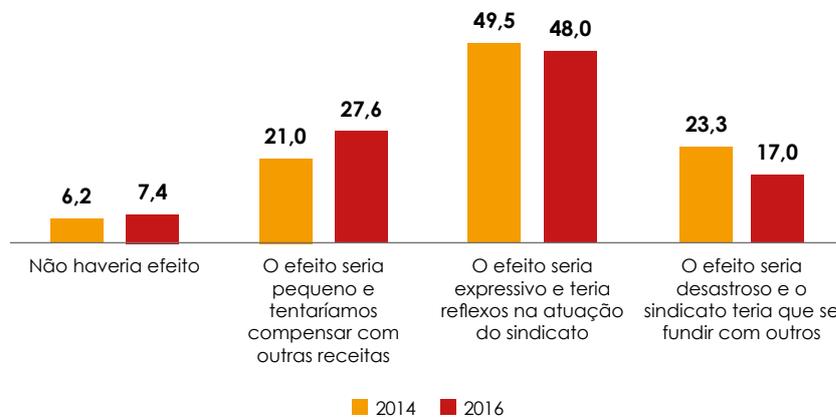
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 34. EFEITO DO FIM DA OBRIGATORIEDADE DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL SOBRE OS SINDICATOS

Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

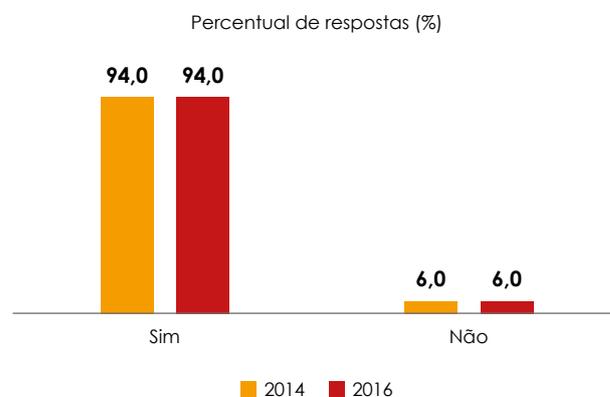
## 8 COMUNICAÇÃO COM O SETOR



### Principais resultados:

- ➔ 94% dos sindicatos costumam enviar **informações de interesse do setor** para sua rede de relacionamento, resultado igual ao registrado em 2014. Os **canais de comunicação** mais utilizados pelos sindicatos com essa finalidade são: e-mail (96,4%), telefone (70,1%), WhatsApp (61%) e site (57,7%).
- ➔ As **indústrias associadas** continuam sendo o principal **público-alvo** das informações enviadas pelos sindicatos (98,8%, em 2016, e 95,7%, em 2014).
- ➔ Entre 2014 e 2016, observa-se que mais sindicatos passaram a incluir como destinatários de suas comunicações as indústrias não associadas e instituições parceiras. Se hoje 62% dos sindicatos enviam informações às indústrias não associadas e 43,2% a instituições parceiras, em 2014, esses percentuais eram de somente 38,1% e 23,7%.

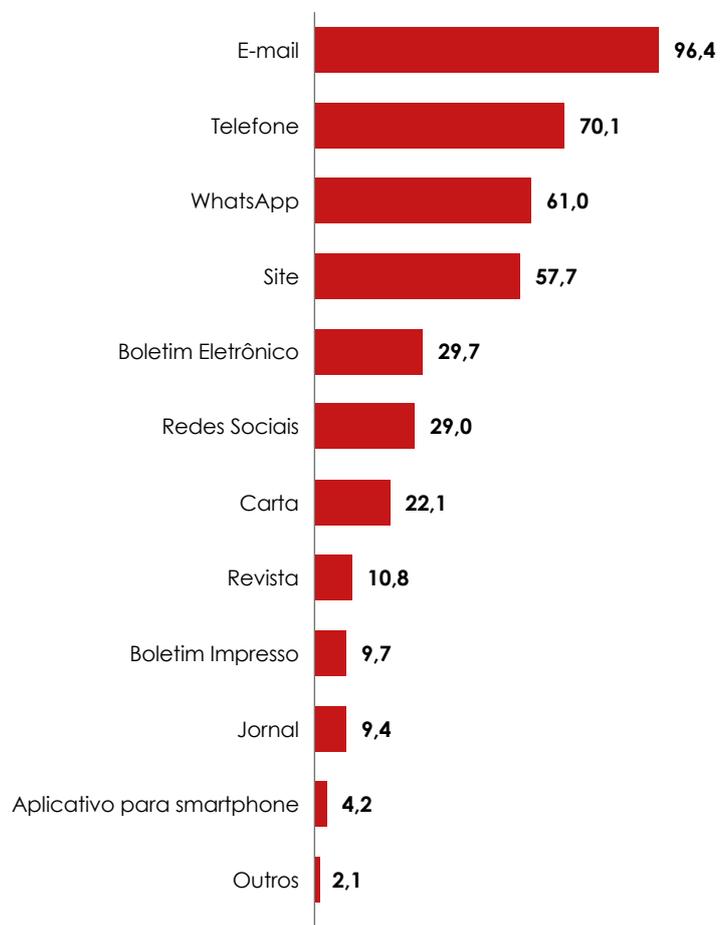
GRÁFICO 35. ENVIO DE INFORMAÇÕES DE INTERESSE DO SETOR PELOS SINDICATOS PARA SUA REDE DE RELACIONAMENTO



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 36. MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PELOS SINDICATOS PARA ENVIO DE INFORMAÇÕES PARA SUA REDE DE RELACIONAMENTO

Percentual de respostas (%)



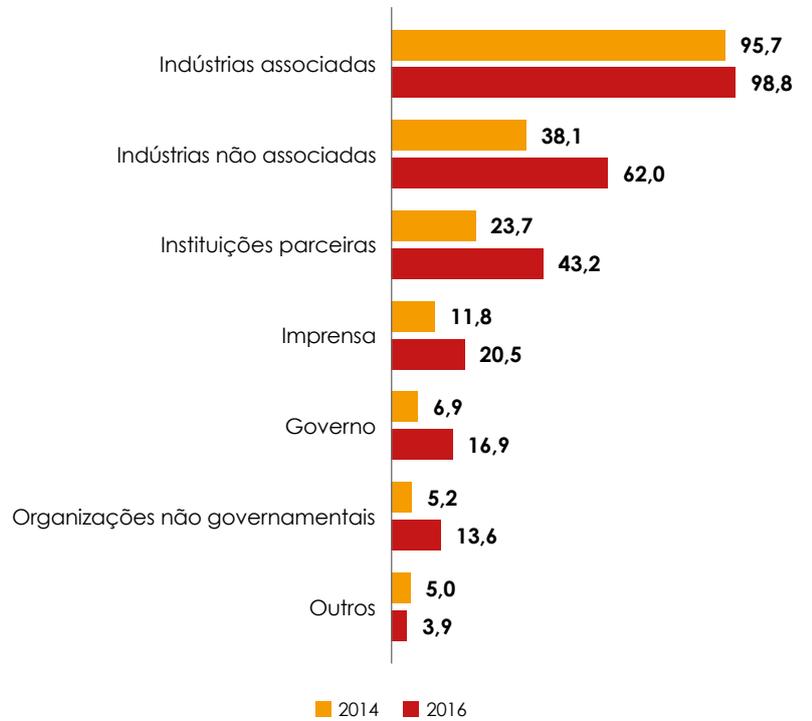
\* Respostas múltiplas

\*\*Pergunta aplicada somente na Pesquisa Sindical 2016

Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 37. PÚBLICO-ALVO DAS INFORMAÇÕES ENVIADAS PELOS SINDICATOS

Percentual de respostas (%)



\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.





### Principais resultados:

- ➔ Aumentou o número de sindicatos que oferecem **serviços às indústrias**: em 2014 eram 89,2% e hoje são 92,3%.
- ➔ Atualmente, os **principais serviços** oferecidos pelos sindicatos são: eventos setoriais (57,1%), assessoria técnica (50,9%), capacitação (44,3%) e parcerias com descontos para associados em produtos e/ou serviços (34,4%).
- ➔ Destaca-se o crescimento da oferta de parcerias com descontos para associadas – de 22,9%, em 2014, para 34,4%, em 2016 –, capacitação – de 36,7% para 44,3% – e locação ou empréstimo de salas para reuniões e eventos – de 23% para 31%. Já os serviços de convênios com planos de saúde e/ou odontológicos, banco de dados do setor e acesso a linhas de crédito perderam espaço no portfólio dos sindicatos.
- ➔ Na percepção dos sindicatos, o **nível de utilização** dos seus serviços pelas indústrias caiu em 2016, se comparado a 2014: 57,9% dos sindicatos consideram que o atual nível de utilização dos serviços é médio ou alto, enquanto, em 2014, eram 59,2%. Os sindicatos que avaliam como baixo ou nulo o nível de utilização dos serviços passaram de 40,8%, em 2014, para 42%, em 2016.
- ➔ O **nível de interação** dos sindicatos manteve-se maior com a Federação, seguida de SENAI, SESI e IEL. Em todos os casos, o nível de interação aumentou de 2014 para 2016.
  - Atualmente 67,9% dos sindicatos avaliam que o nível de interação com a **Federação** é alto e 27% o consideram médio. Em 2014, o nível de interação era considerado alto por 59,5% dos sindicatos e médio

por 31,2%. Os sindicatos que alegam ter baixo nível de interação passaram de 8,5%, em 2014, para 5,1%, em 2016. Nenhum sindicato afirmou não interagir com a Federação, contra 0,8% em 2014.

- Em 2016, 46,6% dos sindicatos avaliam ter alto nível de interação com o **SENAI** e 38,9% o consideram médio, números que anteriormente correspondiam a 42,1% e 39,6%, respectivamente. Os sindicatos que consideraram o nível de interação baixo caíram de 14,3% para 11,7% e aqueles que não interagem com o SENAI diminuíram de 4,1% para 2,8%.
- Em relação ao nível de interação com o **SESI**, 41,2% dos sindicatos o consideram alto, 40,6%, médio e 15,1%, baixo, percepções que em 2014 equivaliam, respectivamente, a 37,3%, 40,7% e 17,8%. Os sindicatos que não interagem com o Sesi passaram de 4,2% para 3,1%.
- O aumento da interação com o **IEL** também é perceptível: se em 2014 apenas 23,6% dos sindicatos consideravam o nível de interação alto e 33%, médio, em 2016 esses números evoluíram para 31% e 36,4%. Já aqueles que avaliavam ser baixo o seu nível de interação com o IEL diminuíram de 31,3% para 22,4% e os sindicatos que não interagem com o Instituto passaram de 12% para 10,2%.

➔ Assim como observado em 2014, não há somente uma forma para interação dos sindicatos com Sesi, SENAI e IEL. Embora o nível de interação tenha aumentado, o contato continua ocorrendo por meio de **diversos canais**. Em 2016, a interação acontece principalmente por meio do contato com: a unidade técnica responsável pelo serviço/produto (65,3%); a área sindical da Federação (63,9%); e as superintendências/diretorias regionais (63,1%).

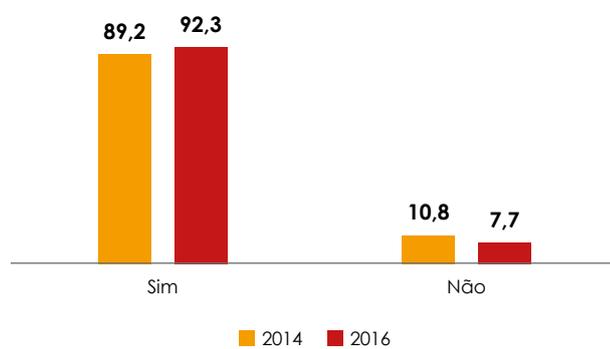
➔ O **nível de conhecimento** dos sindicatos permanece maior em relação aos serviços prestados Federação, seguida de SENAI, Sesi e IEL. Em todos os casos, o nível de conhecimento cresceu entre 2014 e 2016.

- Atualmente 56,2% dos sindicatos avaliam que seu nível de conhecimento acerca dos serviços prestados pela **Federação** é alto e 36,1% o consideram médio. Em 2014, o nível de conhecimento era considerado alto por 48,3% dos sindicatos e médio por 43,2%. Os sindicatos que alegam ter baixo conhecimento passaram de 8% para 7,4% e aqueles que não conhecem os serviços da Federação passaram de 0,5% para 0,3%.

- Em relação ao nível de conhecimento dos serviços do **SENAI**, 49,4% dos sindicatos o consideram alto, 41,7%, médio e 8%, baixo, avaliações que em 2014 correspondiam, respectivamente, a 43,6%, 45,8% e 9,7%. Apenas 0,9% dos sindicatos não conhece os serviços do SENAI, percentual igual ao registrado em 2014.
  - Em 2016, 45,5% dos sindicatos avaliam ter alto nível de conhecimento dos serviços oferecidos pelo **SESI** e 42,9%, médio, percepção que em 2014 era de 40,8% e 45,8%, respectivamente. Os sindicatos que consideram seu nível de conhecimento dos serviços do SESI baixo diminuíram de 12,3% para 10,5% e aqueles que não conhecem representam apenas 1,1%, resultado semelhante de 2014.
  - Os serviços do **IEL** também se tornaram mais conhecidos pelos sindicatos de 2014 para cá. Enquanto em 2014 apenas 28,4% dos sindicatos consideravam ter alto nível de conhecimento desses serviços e 38,6%, médio, em 2016 esses números correspondem a 36,9% e 35,8%. Já aqueles que avaliavam ter pouco conhecimento dos serviços do Instituto diminuíram de 26,9% para 23,3% e os sindicatos que não conhecem os serviços passaram de 6,1% para 4%.
- ➔ Em 2016, 84,9% dos sindicatos afirmam ter **parcerias com SESI, SENAI ou IEL** para oferta de serviços às indústrias, resultado superior ao registrado em 2014 (81,6%).
  - ➔ Os principais **tipos de serviços** oferecidos pelos sindicatos em parceria com SESI, SENAI e IEL permanecem iguais aos levantados em 2014. Atualmente 26,5% dos sindicatos realizam cursos e treinamentos, 20,7% oferecem serviços relacionados a Saúde e Segurança no Trabalho, 17,8% prestam consultorias e 12,6%, serviços técnicos e tecnológicos. Em 2014, esses percentuais eram 27,4% (cursos e treinamentos), 20,4% (SST), 15,7% (consultorias) e 11,9% (serviços técnicos e tecnológicos).

### GRÁFICO 38. OFERTA DE SERVIÇOS PELOS SINDICATOS ÀS INDÚSTRIAS

Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 39. PRINCIPAIS SERVIÇOS OFERECIDOS PELOS SINDICATOS ÀS INDÚSTRIAS

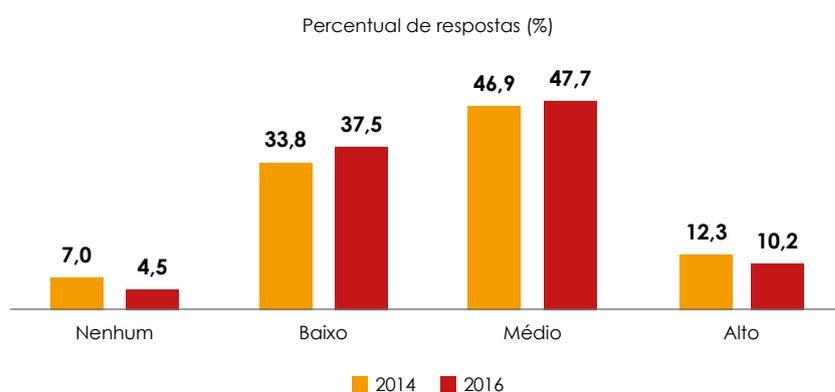
Percentual de respostas (%)



\* Respostas múltiplas

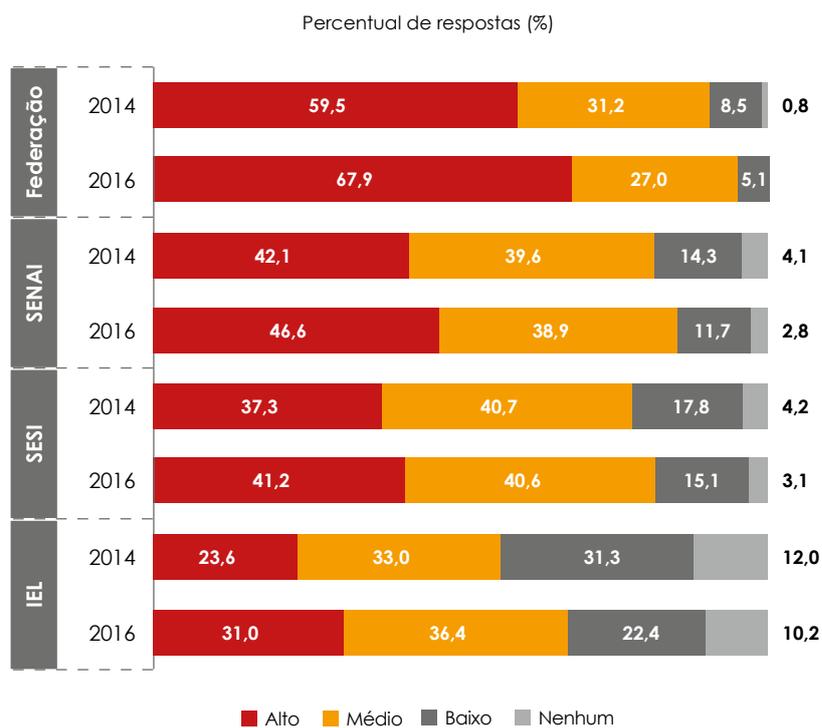
Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 40. NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS SINDICATOS PELAS INDÚSTRIAS ASSOCIADAS



Fonte: CNI, 2016.

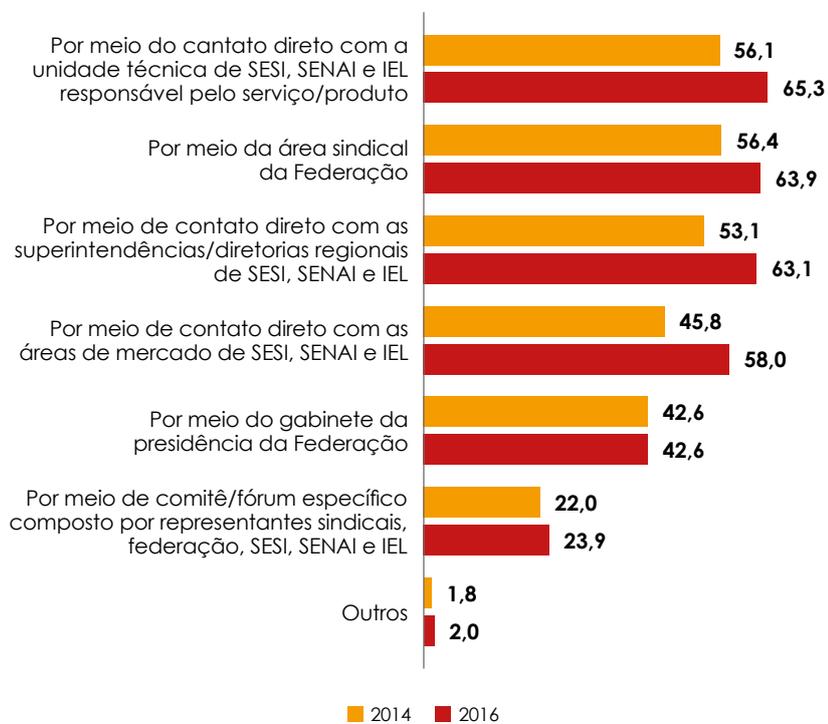
### GRÁFICO 41. NÍVEL DE INTERAÇÃO DOS SINDICATOS COM FEDERAÇÃO, SENAI, SESI E IEL



Fonte: CNI, 2016.

## GRÁFICO 42. FORMAS DE INTERAÇÃO DOS SINDICATOS COM SENAI, SESI E IEL

Percentual de respostas (%)

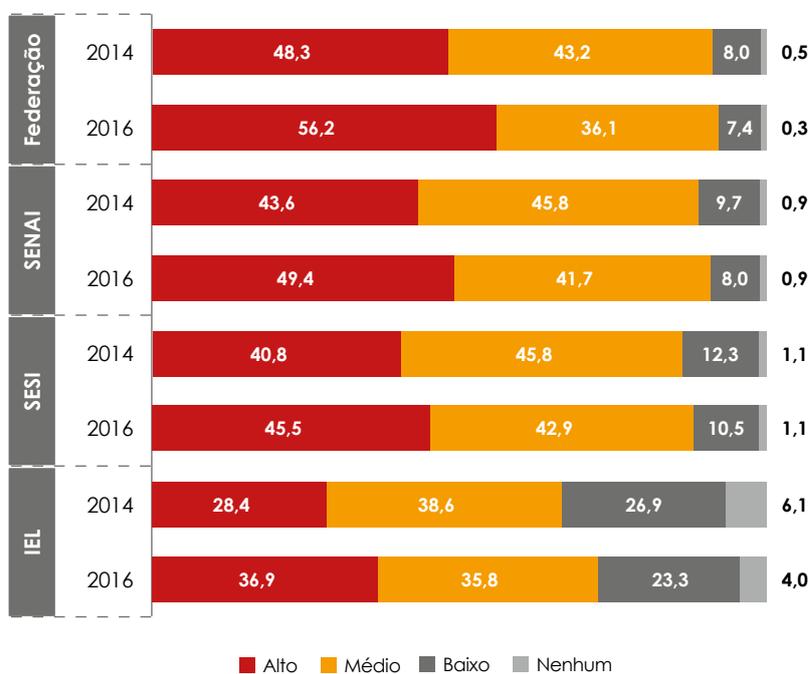


\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.

GRÁFICO 43. NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS SINDICATOS SOBRE OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO E POR SENAI, SESI E IEL

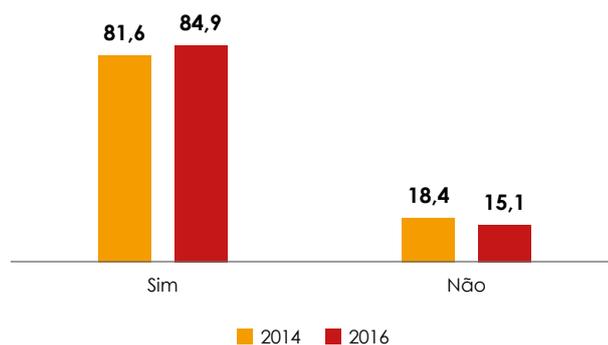
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

GRÁFICO 44. PARCERIA ENTRE OS SINDICATOS E SENAI, SESI E IEL PARA OFERTA DE SERVIÇOS

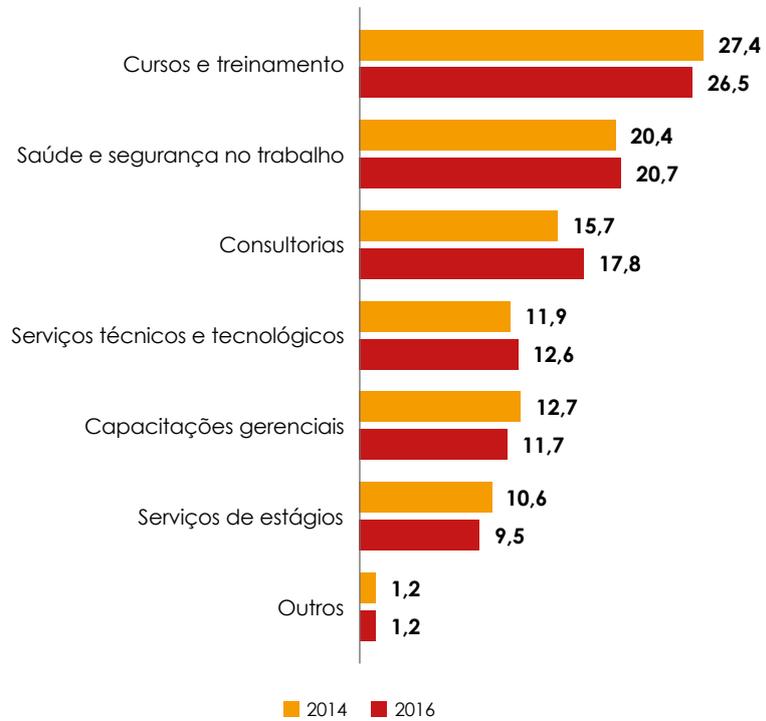
Percentual de respostas (%)



Fonte: CNI, 2016.

### GRÁFICO 45. TIPOS DE SERVIÇOS OFERECIDOS PELOS SINDICATOS EM PARCERIA COM SENAI, SESI E IEL

Percentual de respostas (%)



\* Respostas múltiplas

Fonte: CNI, 2016.





## QUESTIONÁRIO PESQUISA SINDICAL 2016

## GESTÃO

<b>1</b>	<b>O sindicato tem sede física?</b>
	Não
	Tem sede física alugada
	Tem sede física cedida pela Federação
	Tem sede física cedida por outra instituição ou empresa
	Tem sede física própria
<b>2</b>	<b>Como é a utilização do espaço físico do sindicato?</b>
	O espaço físico é para uso exclusivo do sindicato
	O espaço físico é compartilhado com outros sindicatos
	Existe espaço físico para receber associados (salas de reunião etc.)
	Existe espaço físico para emprestar/alugar para os associados
	Existe espaço físico para treinamentos e palestras
<b>3</b>	<b>O sindicato possui funcionários?</b>
	Sim
	Não
<b>4</b>	<b>Quantos funcionários trabalham no sindicato?</b>
	funcionários
<b>5</b>	<b>O sindicato tem planejamento estratégico, com objetivos e metas formalizados?</b>
	Não
	Não, mas temos interesse em realizar
	Sim, mas não está sendo acompanhado
	Sim, com acompanhamento periódico

<b>6</b>	<b>O sindicato tem planejamento financeiro?</b>
	Não
	Sim, com previsão de receitas e despesas
	Sim, com previsão de receitas e despesas e acompanhamento de desempenho

## LIDERANÇA

<b>7</b>	<b>Qual o histórico das chapas na última eleição?</b>
	Foi chapa única, com composição diferente da eleição anterior
	Foi chapa única, idêntica à eleição anterior (reeleição)
	Foram duas ou mais chapas

<b>8</b>	<b>Quantas vezes o atual presidente foi eleito?</b>
	vezes

<b>9</b>	<b>Quantos anos dura cada mandato da diretoria?</b>
	anos

<b>10</b>	<b>Há ações de desenvolvimento de competências das ATUAIS lideranças do sindicato? (Respostas múltiplas)</b>
	Não
	Cursos de curta duração
	Cursos de especialização
	Fóruns / Grupos Setoriais
	Palestras
	Visitas técnicas
	Outras. Especifique:

<b>11</b>	<b>Há atividades para formação de NOVAS lideranças para o sindicato?</b>
	Não
	Há preparação informal de novas lideranças
	Há preparação formal de novas lideranças por meio de capacitações

## ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

<b>12</b>	<b>Quais são os 3 principais focos de atuação do sindicato, em ordem de importância (1º, 2º e 3º)?</b>
	Ações comerciais (missões e feiras)
	Capacitação
	Convênios
	Negociações coletivas
	Representação política perante o Executivo (esferas municipal, estadual ou federal)
	Representação política perante o Legislativo (esferas municipal, estadual ou federal)
	Serviços de assessoria técnica (jurídica, trabalhista etc.)
	Serviços de inteligência setorial (indicadores, acompanhamento do setor, estudos etc.)
	Outros. Especifique:
<b>13</b>	<b>O sindicato possui uma lista de temas prioritários para o setor, com a respectiva estratégia de atuação? (Ex: redução da carga tributária, qualificação de mão-de-obra, NR-12)</b>
	Não
	Sim, mas as estratégias não são acompanhadas com frequência
	Sim e as estratégias são acompanhadas com frequência
<b>14</b>	<b>Em que fóruns de representação o sindicato atua? (Respostas múltiplas)</b>
	Nenhum
	Associações setoriais
	Câmaras setoriais
	Centros tecnológicos
	Comitês municipais, estaduais ou federais
	Comitês técnicos
	Fóruns da Federação, SESI, SENAI ou IEL (ex: Conselhos Temáticos)
	Outros. Especifique:



<b>15</b>	<b>O sindicato realiza estudos setoriais? (Respostas múltiplas)</b>
	Não
	Preço de matéria-prima
	Produtividade do setor
	Investimentos no setor
	Participação econômica do setor
	Pesquisa salarial
	Valor médio dos produtos
	Pesquisa de demanda de mão-de-obra
	Outros. Especifique:

<b>16</b>	<b>Que tipos de informação o sindicato gostaria de apresentar periodicamente às empresas como insumo para defesa de interesses? (Respostas múltiplas)</b>
	Nenhum
	Projetos de lei prioritários
	Indicadores macroeconômicos e industriais
	Tendências em negociação coletiva
	Posicionamentos da Federação e da CNI sobre temas de interesse
	Campanhas de mobilização para ação de influência
	Outros. Especifique:

## NEGOCIAÇÃO COLETIVA

<b>17</b>	<b>Quantas convenções coletivas o sindicato negocia ao ano? (Se a resposta for "ZERO", ir para o bloco Associativismo)</b>
	Negociações coletivas realizadas por ano

<b>18</b>	<b>Quais são os 3 pontos mais relevantes no processo de negociação coletiva (1º, 2º e 3º)?</b>
	Manter um bom relacionamento com o sindicato laboral ao longo do ano
	Envolver as indústrias no processo de negociação coletiva
	Conhecer a situação econômica do setor
	Analisar previamente o impacto das cláusulas das convenções e acordos coletivos sobre as indústrias do setor
	Buscar informações sobre os resultados das negociações coletivas de outros setores e estados
	Outros. Especifique:

<b>19</b>	<b>Que indicadores o sindicato utiliza como parâmetro para as negociações coletivas? (Respostas múltiplas)</b>
	INPC
	IPCA
	IGP-M/FGV
	ICV/DIEESE
	Pisos de outros setores
	Salário mínimo nacional
	Outros. Especifique:

## ASSOCIATIVISMO

<b>20</b>	<b>Qual o número total de indústrias associadas ao sindicato (pagam mensalidade sindical)?</b>
	Número aproximado de _____ indústrias

<b>21</b>	<b>O sindicato realiza visitas planejadas às empresas da base?</b>
	Não
	Realiza visitas mensais
	Realiza visitas trimestrais
	Realiza visitas semestrais
	Realiza visitas ocasionais

<b>22</b>	<b>O sindicato já participou de iniciativas ou utilizou ferramentas do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA)? (Exemplos: oficinas, bate-papos, intercâmbio, planejamento, estratégico, site e boletim do sindicato, sistema de inteligência de negócios da indústria) (Se responder "SIM", ir para a pergunta 22; se responder "NÃO", ir para o bloco "Sustentabilidade")</b>
	Não
	Sim

<b>23</b>	<b>De quais iniciativas do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) o sindicato já participou e quais ferramentas já utilizou? (Respostas múltiplas)</b>
	Intercâmbio de Lideranças Setoriais
	Rede Sindical - Grupos de WhatsApp
	Rede Sindical - Grupos de E-mails
	Palestras (Desafios do Líder Sindical, Gestão Estratégica, Negociação Coletiva, Comunicação e Relacionamento, Sistema de inteligência de Negócios)

	Oficinas (Mobilização para Defesa de Interesses, Praticando a Negociação Coletiva, Media Training, Atendimento Consultivo)
	Mesas-redondas ("Como atrair e manter associados?", "Como alavancar a gestão do Sindicato?")
	Bate-papos Sindicais (Defesa de Interesses, Negociação Coletiva, Gestão Sindical, Prestação de Serviços)
	Planejamento estratégico do sindicato
	Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação (SIGA)
	Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria
	Site do Sindicato
	Boletim Eletrônico do Sindicato
	Portfólio do Sindicato
	Cursos para Indústrias ("Como evitar problemas trabalhistas?", "Como pagar menos tributos?", "Como reduzir o custo da energia elétrica?", "Como prevenir problemas ambientais?", "Como atender a fiscalização do trabalho?", "Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?", "Como se preparar para o mercado internacional?", "Como gerir SST na era do eSocial?")
	Catálogo Online de Boas Práticas Sindicais

<b>24</b>	<b>Qual é o nível de satisfação do sindicato em relação ao PDA?</b>
	Muito insatisfeito
	Insatisfeito
	Nem satisfeito, nem insatisfeito
	Satisfeito
	Muito satisfeito

## SUSTENTABILIDADE

<b>25</b>	<b>Que percentual aproximado da receita do sindicato representa cada uma dessas rubricas?</b>
%	Contribuição Sindical
%	Contribuição Associativa (mensalidade sindical)
%	Contribuição Assistencial
%	Contribuição Confederativa
%	Outras fontes de renda (prestação de serviços, aluguel de imóveis, aplicações etc.)

<b>26</b>	<b>Qual é o percentual aproximado de inadimplência em cada uma das contribuições?</b>
%	Contribuição Sindical
%	Contribuição Associativa (mensalidade sindical)
%	Contribuição Assistencial
%	Contribuição Confederativa

<b>27</b>	<b>Qual é o valor médio mensal da contribuição associativa paga pelos associados? (em R\$)</b>
	reais por mês

<b>28</b>	<b>Qual a posição de seu sindicato quanto ao fim da contribuição sindical compulsória?</b>
	Somos a favor da extinção imediata
	Somos a favor, se ocorrer de forma gradual
	Somos contra, mas aceitamos se for substituída por uma contribuição negocial obrigatória
	Somos contra

<b>29</b>	<b>Qual o efeito negativo sobre seu sindicato do fim da contribuição sindical compulsória?</b>
	Não haveria efeito
	O efeito seria pequeno e tentaríamos compensar com outras receitas
	O efeito seria expressivo e teria reflexos na atuação do sindicato
	O efeito seria desastroso e o sindicato teria que se fundir com outros

## COMUNICAÇÃO COM O SETOR

<b>30</b>	<b>O sindicato envia informações de interesse do setor à sua rede de relacionamentos?</b>
	Não
	Diariamente
	Semanalmente
	Mensalmente
	Ocasionalmente

<b>31</b>	<b>Quais são os meios de comunicação utilizados pelo sindicato para envio de informações de interesse do setor à sua rede de relacionamento? (Respostas múltiplas)</b>
	E-mail
	Whatsapp
	Site
	Boletim Eletrônico
	Aplicativo para smartphone
	Redes Sociais (Facebook, Twitter, Instagram etc.)
	Telefone
	Carta
	Boletim Impresso
	Revista
	Jornal
	Outros. Especifique:

<b>32</b>	<b>Qual o público-alvo das informações? (Respostas múltiplas)</b>
	Indústrias associadas
	Indústrias não associadas
	Governo
	Imprensa
	Organizações não governamentais
	Instituições parceiras
	Outros. Especifique:

## SERVIÇOS E PARCERIAS

<b>33</b>	<b>Quais os 5 principais serviços que o sindicato oferece às empresas? (Respostas múltiplas)</b>
	<b>Serviços</b>
	Não oferece
	Acesso a linhas de crédito
	Ações sociais
	Arranjos produtivos
	Assessoria Técnica (contábil, jurídica, SST, marketing, fiscal-tributária, trabalhista etc.)
	Banco de currículos

Banco de dados do setor (indicadores setoriais, pesquisas, estudos etc)
Capacitação (gestão, gestão ambiental, SST, qualidade etc.)
Central de compras (compras coletivas para obter ganhos de escala)
Certificações
Convênio com plano de saúde e/ou odontológico para funcionários das indústrias
Convênio com serviços de informação de crédito
Eventos setoriais (feiras, rodadas de negócios etc.)
Locação ou empréstimo de salas para reuniões e treinamentos
Pesquisa salarial
Parcerias com desconto para associados em produtos e/ou serviços
Subsídio para participação em feiras e missões
Outros. Especifique:

<b>34</b>	<b>Qual é o nível de utilização dos serviços do sindicato pelas empresas associadas?</b>
	Nenhum
	Baixo
	Médio
	Alto

<b>35</b>	<b>Qual o nível de conhecimento do sindicato sobre os serviços oferecidos por:</b>			
	<b>Federação</b>	<b>SESI</b>	<b>SENAI</b>	<b>IEL</b>
	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum
	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
	Médio	Médio	Médio	Médio
	Alto	Alto	Alto	Alto

<b>36</b>	<b>Qual o nível de interação do sindicato com:</b>			
	<b>Federação</b>	<b>SESI</b>	<b>SENAI</b>	<b>IEL</b>
	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum
	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
	Médio	Médio	Médio	Médio
	Alto	Alto	Alto	Alto

<b>37</b>	<b>De que forma o sindicato interage com SESI, SENAI e IEL? (Respostas múltiplas)</b>
	Por meio da área sindical da Federação
	Por meio do gabinete da presidência da Federação
	Por meio de contato direto com as áreas de mercado de SESI, SENAI e IEL
	Por meio de contato direto com a unidade técnica de SESI, SENAI e IEL responsável pelo serviço/produto
	Por meio de contato direto com as superintendências/diretorias regionais de SESI, SENAI e IEL
	Por meio de comitê/fórum específico composto por representantes de sindicatos, federação, SESI, SENAI e IEL
	Outros. Especifique:

<b>38</b>	<b>O sindicato oferece serviços às empresas da base em parceria com SESI, SENAI e IEL? (Respostas múltiplas)</b>
	Não
	Cursos e treinamentos
	Serviços técnicos e tecnológicos (ensaios, testes, etc)
	Consultorias (Processos, qualidade, boas práticas de fabricação, implantação de normas, estudos de viabilidade etc)
	Capacitações gerenciais
	Saúde e Segurança no Trabalho
	Serviços de estágio
	Outros. Especifique:

**CNI****DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – DDI**

*Carlos Eduardo Abijaodi*  
Diretor de Desenvolvimento Industrial

**Gerência Executiva de Desenvolvimento Associativo – GDA**

*Camilla Cavalcanti*  
Gerente-Executiva de Desenvolvimento Associativo

*Andréia Lopes*  
Equipe Técnica

**DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA – DIRPE**

*José Augusto Coelho Fernandes*  
Diretor de Políticas e Estratégia

**Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC**

*Renato da Fonseca*  
Gerente-Executivo de Pesquisa e Competitividade

*Aretha Soares*  
*Edson Velloso*  
*Roxana Campos*  
Equipe Técnica

**DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM**

*Carlos Alberto Barreiros*  
Diretor de Comunicação

**Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda – GEXPP**

*Carla Gonçalves*  
Gerente-Executiva

*Walner de Oliveira Pessoa*  
Produção Editorial

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

*Fernando Augusto Trivellato*  
Diretor de Serviços Corporativos

**Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*  
Gerente-Executivo de Administração, Documentação e Informação

*Alberto Nemoto Yamaguti*  
Normalização

---

Grifo Design  
Projeto Gráfico e Diagramação



*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**